

Pedrinho e o Lobo

Personagens:

Pedrinho
Pato
Passarinho
Lobo
Avô
Caçadores

LIVRE

(Cenário: casa de Pedrinho dando para uma campina em flor)

(PEDRINHO): Sai a passear na frente de casa e encontra o passarinho?

PASSARINHO:- Tudo bem por aqui, Pedrinho?

PEDRINHO :- Tudo azul. Veja como o dia está bonito, a campina toda em flôr, que mais poderíamos desejar?

PATO - andando na frente da casa e dirigindo-se à uma poça d'água.

PASSARINHO: (para o Pato)

- Que espécie de Pato é você que não sabe nem voar, vem se arrastando como uma velha gorda...

PATO (desdenhoso):

- É você que não sabe nem nadar. Se eu quiservoar vou numa companhia de avião e compro uma passagem. Viajo bem sentado, sem me cansar, sem pegar gripe, pois nas alturas o frio é danado.

PASSARINHO (orgulhoso):

- Não preciso andar de avião, desço onde quero, subo onde me agrada. E assim não preciso gastar dinheiro. Sou muito econômico (com mais orgulho)

PATO:- De que vale a economia quando não acompanha o progresso. Você precisa economizar noutras coisas e não naquilo que dá conforto. Me parece que você não é muito inteligente.

PASSARINHO : É que fui muito bem dotado por Deus. Tenho as próprias asas. Não sou tão friciente que não possa voar no inverno, mas no verão, você nem sabe o que perde, desço nos regatos mais lindos para matar a sede. Sobrevôo bonitas flores-tas. Refresco-me na brisa marinha.

PEDRINHO (para o Pato)

- Seja mais delicado, ele não fez nada pra você. Tem inveja dele?

PATO: Nada disso, prefiro nadar nas minhas águas de que andar de galho em galho.

PEDRINHO: Vamos encerrar este assunto. Mas olha quem vem vindo:

PATO (assustado):

- O gato!

PATO: (vem se arrastando na relva e falando em voz alta)

- Que saboroso passarinho! Mas quando eu chegar junto dele, na certa que irá voar. É uma ave muito rápida. Ora, já voou para a árvore.

Se eu subir nessa árvore vou me maxucar. Detesto ter que fazer essas coisas, assim prefiro não comer. Mas o passarinho está discutindo com o Pato, nem vai ver quando eu chegar.

Como primeiro o passarinho, depois o Pato. Mas o diabo é que não gosto muito de pato, tem a carne muito dura.



(O gato está quase próximo do passarinho e Pedro grita)

- Cuidado!

O passarinho v^oa para um galho mais alto. O gato corre em direção ao Gato, dando-lhe bicadas)

LIVRE

PATO:- Traizoeiro, não tem pena dum passarinho tão pequenininho que nem dinheiro tem para andar de avião?

GATO (retirando-se):

- Não subirei nessa árvore para não estragar minha roupa, que é de veludo. Paciência, algum dia voltarei, quando menos esperarem. Desta vez o passarinho e o Pato salvaram-se, mas de outra veremos.

AVO (dirigindo-se a Pedrinho)

- Não quero que ande sozinho a falar com essa bicharada toda. Quando o Lobo aparecer, você não vai dar pela coisa.

PEDRINHO: Eu não tenho medo de Lobo. Um menino como eu que conhece, tim-tim por tim-tim destes campos não pode ter medo de nada. Se eu não vou escutar os passos do Lobo!

AVO: Não quero saber de conversas, senão procuro salvar meu neto dos dentes de um Lobo feroz, quem o faria?

PEDRINHO (dando risadas)

- Não se preocupe, Vovô, ainda hei de pegar esse Lobo vivos levá-lo para o Jardim Zoológico.

O avô carrega Pedrinho para dentro de casa trancando a porta do jardim.

mesmo cenário - Passarinho ainda na árvore e o gato rondando. Lobo entrando subitamente, espreitando gato e passarinho, com olhos esfalmeados.

LOBO: que beleza de gato! Que lindo passarinho! Vou devorar os dois. Como primeiro o gato e o passarinho de sobressela. Mas que acha do!

(Gato sobe para a árvore) O Pato nervoso pula da água para o meio da relva e começa a correr, mas o Lobo é mais veloz e pega o pato. Engole inteiro, vivo. Abre o feiche do macacão de costas para o público, e esconde o Pato que continua grasnando dentro dele. Pedrinho corre e bate com força nas costas do Lobo e o Pato salta de dentro dele, correndo em direção da casa de Pedrinho. O Lobo fica assustado com as tapas nas costas que Pedrinho lhe deu. Corre em direção a árvore onde ainda se encontram gato e passarinho.

PEDRO subindo no muro, sem o menor medo apanha uma corda bem forte. Do muro salta para a árvore e vai até o chão, fica voltejando em torno do Lobo, seguido do Passarinho.

PASSARINHO (para Pedrinho):

- Cuidado Pedrinho, ele pode pegar você.

(O Lobo dá dentadas no vazio). O Passarinho atira sobre ele sem proveito. Enquanto isto, Pedro ageita o Lobo, apanha o rabo do Lobo puxando com toda a força. O Lobo luta para se soltar, mas Pedro amarra num galho da árvore a outra ponta da corda. Quando o Lobo salta mais a corda lhe aperta o rabo.

Da floresta começa a surgir um grupo de caçadores que vinha na pista do Lobo dando tiros.



AVO (ansioso aos gritos)

- Não atirem, o Passarinho e eu já prendemos o Lobo. Ajude nos a levá-lo para o Jardim Zoológico.

AVO : (saindo da casa acompanhada pelo Pato)

-Se Pedro não agarrasse o Lobo, já pensaram, o que não aconteceria?

PASSARINHO (voltejando)

-Vejam só o que a gente pegou. Vejam só!

PATO: Vocês nem queiram saber como é horrível a barriga do Lobo. Estava uma escuridão danada. Nunca pensei em sair de lá! Se não fosse o Pedrinho não iria sair nada de mim. Viva o Pedrinho!

(Todos juntos) "VIVA!"

UM DOS CAÇADORES:- Mas quem teve tamanha coragem de pegar esse lobo vivo?

TODOS JUNTOS: Foi Pedrinho. É o nosso herói!

PASSARINHO (descendo da árvore e confraternizando com o Pato)

- Lá cê sua mão, amigo Pato, você foi muito valente em / grasnar daquele jeito, dentro da barriga do Lobo.

PATO (com falsa humildade)

- Ora, foi tudo muito fácil, espertei e botei a boca no mundo depois vocês viram, Pedrinho nosso verdadeiro herói, teve a coragem de dar uns safanões no pobre Lobo .

PEDRINHO:- Pobre nada, ele agora no Jardim Zoológico vai se educar e adquirir boas maneiras...

AVO: Duvido, se um bicho danado como aquele vai se educar...

LÓBO:- Me tirem daqui, não quero ir para o Jardim Zoológico, lá a gente fica preso o dia todo. Não tem nem recreio.

UM DOS CAÇADORES:- Não vai ficar preso, nada disso, a gente fala com o diretor do Zoológico...

PEDRINHO:- Ele vai para lá como se fosse para o internato. Será muito bem tratado e quando já for alfabetizado, nós o traremos / para a nossa floresta. Vamos ser os responsáveis por ele.

AVO:- Que idade terá esse Lobo?

PATO:- Como é que a gente sabe a idade de um Lobo?

GATO:- Pelos dentes. Deixa eu ver...

(O gato põe o dedo indicador na boca do lobo, que lhe dá uma forte dentada).

GATO:- Ai, ai! Que animal estúpido!

PEDRINHO:- Não faça isso, que ele lhe come a mão. Está ainda muito / zangado.

PATO (ainda ressentido com o Gato).

- Você aí, não tem jeito mesmo, se metendo a valente. Não pensa que impressiona a mim e a Passarinho. Lebre-se que você já nos perseguiu.



Vejam Pedrinho o que o Pato está dizendo. Eu nunca persegui ninguém. Não preciso ir para o Zoológico, já sou alfabetizado.

PEDRINHO:- Quietinho aí, senão você acabará no Zoológico mesmo.

GATO:- Nunca sairei daqui, adoro Patos e Passarinhos.

PASSARINHO:- Note-se, deve adorar como amigos e não como manjares / para você se regalar.

GATO:- Já nem me ofendo mais tal a amizade que selei com essas lindas aves.

AVO:- Esse gato é um adulão.

LÓBO:- E isso mesmo, senhor Vovô.

PASSARINHO:- Vejam o Lobo já está se amaciando. Todos olham admirados para o Lobo. Forma-se um cortejo, Pedrinho segura as patas trazeiras do Lobo, e um caçador as dianteiras, Passarinho, Pato, Vovô, Gato e caçadores seguem atrás do Lobo.

Ultimo Ato

Mesmo cenário - colocar na relva uma toalha para pic-nique, copos, bolos de verdade, frutas e balas. Vovô coloca na toalha os manjares, flôres e vasos. Entra em casa, tras bolos, Coca-cola, etc...

VOVO:- (para a platéia)

-Hoje é o grande dia pois o Lobo vai sair do Zoológico! Já está lá há 4 semanas, diz o Pedrinho que ele está uma flor. Todos foram ao Zoológico, Pedrinho, o Pato, o Passarinho, o Gato e os caçadores. Escutem aí vem eles.

A comitiva cerca o Lobo que dá risadas e está muito bonzinho. Abraça-se com todos.

PEDRINHO (subindo numa ~~pedra~~ pedra)

-Senhores: aqui se encontra o nosso Lobo, que era mau, agora está completamente educado. Perdeu os maus instintos, é tão amigo meu quanto do Passarinho ou do Pato. Prestem atenção, ele vai falar.

LÓBO:- Meus antigos inimigos, mais agora amigos verdadeiros. Agora adoro ser educado. Amo o próximo como a mim mesmo. Estou educado, mas eu tinha que voltar para a floresta. Aqui é o meu país. Como eu adoro o perfume das flôres, das árvores, e agora mais do que nunca pois só tenho amigos: Pedrinho, o Pato, o Passarinho, o Vovô, os caçadores, que agora não terão mais trabalho para vir a floresta caçar lobos maus.

(cada personagem citada, dá um passo a frente). Todos sentam, riem, comem, divertem-se, finalmente o Lobo levanta-se dando adeus aos seus novos amigos. LÓBO: Adeus, meus amiguinhos, voltarei daqui uns dias para brincar com vocês.

Todos ficam abanando com lenços nas mãos para o Lobo que se afasta para sempre.

VOVO (a um canto):- quem te viu e quem te vê!